

Os filhos e netos de tão venerandos progenitores mandarão fundir, em Inglaterra, á expensas suas, um elegante portão de ferro, para o grande cemiterio. Nello, ao lado direito ha uma placa de ferro com letras fundidas e os seguintes dizeres :

D.

Rufina Maria de Jesus

Fallecida a 11 de Agosto

DE 1888

Do lado esquerdo, esta outra :

T. e C. el

Francisco Rodrigues de Barcellos

Fallecido a

23 de Dezembro

DE 1887

No centro do arco que encima o portão, outra, dizendo :

HOMENAGEM

DE

SEUS FILHOS

E

Netos

Em 1880 fui incumbido pela camara municipal de organizar o projecto da — Denominação das ruas de Uberaba — ; propuz áquella corporação :

« A antiga camara municipal deverá ser symbolizada na denominação das ruas da cidade. Dous camaristas, que quasi o fôrão successivamente nas eleições para tão nobre corporação, podem recrdar aos vindouros a antiga vereança ; e são — o major Francisco Rodrigues de Barcellos e capitão Joaquim Antonio Rosa ; dous vereadores patriarchas desta povoação onde se têm ainda distinguido por actos de beneficencia. As duas ruas da bella rua Alegre, que na collina Estados Unidos a ligão ao largo da Piedade, com boa razão, devem receber seus nomes. Uma, pois, se chamará — Rua do MAJOR BARCELLOS outra tomará a denominação de — Rua do CAPITÃO ROSA. »

Com a approvação do projecto, a rua ficou assim localisada :

« RUA MAJOR BARCELLOS. Principia no largo de Santa Rita ; finda no largo da Piedade. Pertence á collina Estados Unidos. Nota. Parte

do canto (direito) atraz da Igreja de Santa Rita, formando canto do outro lado, a casa de Paixão. Está em começo. Depois de acabada de povoar, será aprazível e hygienica. »

Por este modo, honrou a camara municipal o benemerito mineiro, que desceu ao tumulo entre benções ; sendo seu prestito funerario um espectáculo commovente.

Este homem popular, que não era ambicioso ; destituido de toda a vangloria ; que occultava o bem que fazia ; que tinha seus sentimentos no amor de Deus e no do proximo, teve, por isso, em seu enterramento, o cortejo triste, mas respeitoso e amavel de todas as classes.

Escrevendo esta palida noticia, cumpro um dever de gratidão.

Uberaba, Fevereiro de 1899.

ANTONIO BORGES SAMPAIO.

III

Capitão João Baptista Machado

O cidadão a quem vou dedicar algumas linhas nesta noticia, tornou-se distincto pelo seu character honrado, trabalho honesto, actos de beneficencia e amor á familia.

Chamava-se João Baptista Machado, e, si não foi Mineiro por nascimento, era por adopção.

Nascido na parochia da Villa de São Carlos, que hoje é a importante cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, no dia 24 de junho de 1829, fôr seu progenitor o venerando ancião Joaquim Antonio Machado.

Seu baptismo celebrou-se na Capella de Santa Cruz, daquella mesma parochia.

Ainda joven, dedicou-se á vida mercantil na villa, hoje cidade de Mogy-mirim, mostrando desde logo a seriedade e actividade que convem ao exercicio dessa nobre profissão.

Veiu para Uberaba a 30 de setembro de 1847, na idade de 18 annos e poucos mezes, como empregado no estabelecimento commercial do tenente-coronel Francisco Rodrigues de Barcellos, o popular Chico Rodrigues.

Sua assiduidade, intelligencia e zelo, concorrerão para o augmento dessa casa commercial, já muito acreditada e de largas relações.

Em 1856 foi constituido socio do estabelecimento, sob a firma de — Francisco Rodrigues & Baptista Machado.

Dissolvendo-se esta sociedade amigavelmente em 1863, fez construir predio proprio e em seguida fundou o seu estabelecimento commercial, que, sob a propria firma de — João Baptista Machado —, se conheceu no Largo da Matriz Nova.

Alli adquiriu uma fortuna relativamente avultada, attendendo-se a que Uberaba era lugar central pouco adeantado, carecedor de vias de communicacão; conhecendo-lhe, porém, os recursos naturaes, delles soube utilizar-se e poudo ser capitalista.

No exercicio da proflissão, conseguiu imprimir no commercio local, um cunho todo novo. O negociante de então vendia ao freguez os generos pelo preço da factura, addicionando-lhe certo custo pela despesa, e dalli, limitada porcentagem. Baptista Machado, com habil tactica, conseguiu abolir esse mesquinho systema, vendendo por preço ajustado para cada artigo, com modicidade adequada á transformação, e conseguiu assim a acceitação do consumidor, formando escola que ainda é seguida.

Em 16 de abril de 1875 constituiu sociedade no estabelecimento com o seu empregado Zelerino Borges Sampaio, sob a firma de — João Baptista Machado & Companhia, matriculando-se ambos, por essa occasião, no antigo Tribunal do Commercio do Rio de Janeiro, cada um em seu nome individual.

Dissolvendo-se amigavelmente esta sociedade, continuou o estabelecimento sob sua propria firma, até que, em 1885, formou sociedade com seus filhos João Baptista Machado Junior e Edmundo Baptista Machado, sob a firma de — João Baptista Machado & Filhos —, com o fundo realizado social de 200:000\$000.

Foi proverbial o credito illimitado do estabelecimento do Capitão João Baptista Machado, quer sob o seu proprio nome, quer sob as firmas sociaes, sendo elle sempre o gerente e executor da escripturação — exacta —; sendo consideradas infalliveis suas contas e missivas: nas praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Campinas talvez ainda existão commerciantes, que o poderião afirmar.

A sociedade que formou com seus filhos durou até o seu fallecimento.

Casando-se em Uberaba com d. Amelia Candida de Castro a 10 de novembro de 1858, desta união houve sete filhos, dos quaes sobreviverão cinco:

D. Candida de Castro Machado, que se casou com o medico dr. José Joaquim de Oliveira Teixeira e é hoje fallecido;

Major João Baptista Machado Junior, casado com d. Carolina Junqueira Machado;

Capitão Carlos Baptista Machado, viuvo de d. Maria Castorina de Oliveira Machado;

Tenente coronel Edmundo Baptista Machado, solteiro;

Capitão Arthur Baptista Machado, casado com d. Anna Mathilde de Oliveira Machado.

Enviuvando a 18 de abril de 1872, contrahiu segundas nupcias a 14 de junho de 1873, com d. Maria Carolina Teixeira, e deste novo consorcio houve tres filhos, sobrevivendo:

D. Carolina Machado Junqueira, casada com o dr. Gabriel Orlando Junqueira, hoje fallecida;

D. Maria Carolina Machado Rezende, casada com Pompilio de Rezende.

De novo enviuvou a 8 de julho de 1880.

João Baptista Machado exerceu os cargos de vereador da Camara Municipal em diversos quadriennios; de juiz municipal supplente e delegado de Policia do Termo.

Seus actos foram sempre pautados com justiça recta e muito criterio; suas opiniões muito acatadas.

No exercicio de Delegado de Policia, ainda muitos se recordão com reconhecimento, do energico e efficaz auxilio que prestou á auctoridade judiciaria, para ser effectiva a punição dos dous individuos, Felipe de Souza e Manoel Desiderio, assassinos do honrado negociante Manoel de Araujo Rosa, no Largo da Matriz desta cidade, na noite de 9 de agosto de 1872.

Nomeado Capitão Secretario Geral do Commando Superior da Guarda Nacional de Uberaba e Prata em 1857, segundo o regimen da Lei n. 602 de 1850, occupou esse posto dignamente, até executar-se a Lei de 1874, que reformou taes serviços extinguindo o seu posto, com o de outros Officiaes. D'ahi em diante ficou aggregado ao commando superior.

Constantemente foi Eleitor e Jurado.

Na reunião de forças nesta cidade em 1865 para a campanha de Matto-Grosso, por occasião da guerra do Paraguay, foi um dos membros da « Commissão Patriótica », que muito auxiliou o Governo nesse afanoso serviço.

Adepto das idéas defendidas pelo partido conservador, posto que fiel alliado e valioso sustentaculo desses principios politicos, todavia

não se envolveu nas luctas partidarias, que tantos riscos e desgostos occasionão a correligionarios e adversarios. Sendo constante propugnador da boa ordem, muitas vezes censurou os excessos dos proprios correligionarios, respeitando e considerando os adversarios deve-se mesmo a intervenção benefica que exerceu, conjunctamente com seu filho Carlos, o major Wenceslão Pereira de Oliveira e o Commendador José Bento do Valle, a 8 de Janeiro de 1888, que um bando de sediciosos armados, não executasse a intimação por elles feita ao Doutor Juiz de Direito da Comarca e ao Curador Geral dos Orphãos, de sahirem estes dous funcionarios da Comarca no prazo de tres horas, ou largarem as attribuições de seus cargos.

Era observador dos preceitos da religião catholica apostolica romana, sem affectação e para os actos de beneficencia concorria com os de melhor quota, soccorrendo a pobreza reservadamente.

Seu respeitavel pai residia em Campinas; lá mesmo lhe manteve a assistencia necessaria aos misteres da vida, até seu fallecimento em 1871.

Seu obulo era infallivel na concurrencia para os melhoramentos materiaes, com os que mais dessem.

Era amigo dedicado. Tratava a todos com affabilidade.

Não teve inimigos; antes esforçava-se por desmanchar de prompto as desavenças, mesmo entre terceiros e na familia não as consentia.

Não tinha vicio algum.

Era alegre na boa sociedade e franco sem limites em sua casa.

Foi chefe de familia exemplar, sabendo insinuar no espirito de seus filhos os principios da verdade, da honradez e probidade, e assim fez delles bons e uteis cidadãos: — Edmundo é hoje importante negociante no Rio de Janeiro, sob a firma Edmundo Machado & Comp.^a: — João e Arthur são negociantes em Uberaba, sob a firma de — Baptista Machado & Irmão —; qualquer destes estabelecimentos, fundados com avultados capitães, gozão de merecido conceito e credito illimitado em suas transações: — Carlos occupa lugar distincto na sociedade, desempenhando com dignidade os cargos de camarista, fiscal da instrucção publica e outras commissões que desempenha, importantes, como cidadão prestativo, util e popular.

Durante os quarenta e tantos dias que o Capitão João Baptista esteve de cama na ultima enfermidade, procuraram informar-se com a familia do seu estado, quasi todos os deste lugar, bem como muitos de fóra; pois que a assistencia medica, pela gravidade da molestia, não permittia o ingresso de visitas na camara do enfermo, do qual erão medicos seu genro o Dr. José Joaquim de Oliveira Teixeira e Dr. Manoel Gonçalves Pedreira.

Falleceu ás 8 horas da manhã do dia 2 de outubro de 1890.

Ao sahimento para a Matriz e d'alli ao Cemiterio, concorreu consideravel numero de pessoas de todas as classes.

Ao sahir o feretro da casa mortuaria, segurarão ás alças do caixão o Dr. José Joaquim de Oliveira Teixeira, Dr. Gabriel Orlando Junqueira, Dr. Thomaz Pimentel de Ulhôs, Dr. José Soriano de Souza Filho, Dr. Manoel Gonçalves Pedreira e Dr. João Caetano de Oliveira e Souza. No trajecto forão estes sendo revesados por outros amigos do finado.

O corpo foi dado á terra na propria sepultura de sua primeira mulher.

No testamento feito por seu proprio punho e approvedo pelo Tabelião Major Joaquim José de Oliveira Penna, a 27 de Junho de 1889, dispôz:

A cada um de seus netos existentes e aos que nascessem até nove mezes depois do fallecimento, por laços legitimos, deixando 2.000\$ a cada um; destes, aos que fossem afillados de baptismo, mais 2.000\$ a cada um.

A sua afillada Elisena, filha do seu bom amigo João Quintino Teixeira, se existisse, 2.000\$, tomando ella ou o pai conta; se fallecesse antes de tomar estado, seria repartido proporcionalmente, com os irmãos que existissem.

A seu afillado Domingos, filho de Antonio Victoria, 1.000\$000, e a Francisco, afillado, do mesmo Victoria, 2.000\$000.

A Clarindo, afillado de Edmundo, 2.000\$0000, e para este pedio protecção do mesmo Edmundo.

Aos pobres da freguezia desta cidade, 50.000\$000, para ser-lhes dado aos sabbados 5\$000 a cada um, sendo possivel na casa onde por tantos annos residio.

Para adjunctorio do Lazareto de receber doentes de molestias contagiosas, etc., que falava em fazer-se em um dos arrabaldes ou suburbios desta cidade, 5.000\$000.

Para a reparação da Matriz e Santa Casa de Misericordia desta cidade, 1.000\$000 a cada um.

Para as Igreja de Santa Rita e Nossa Senhora do Rosario, 500\$000 a cada uma.

Para a Igreja da Abbadia, em construcção, 1.000\$000.

Para reparo do Cemiterio e Capella de S. Miguel, 1.000\$000.

Para o reparo da Igreja de Santa Cruz (Campinas), onde fora baptisado, 1.000\$000.

Para a Santa Casa de Misericordia e o estabelecimento de orphãos desvalidas, na dita cidade, 1.000\$000 a cada estabelecimento.

N. A. — 24

Aos pobres de Campinas 1.000\$000, sendo 500\$000 aos de cada freguezia, ficando a distribuição a cargo dos respectivos vigários de Nossa Senhora da Conceição e Santa Cruz.

100\$000 para serem ditas missas por sua alma; cem missas por alma de seus paes; 100\$ para missas por alma de suas mulheres; 100\$ para missas pelas almas do purgatório; 100\$000 para missas por intenção e alma de todas as pessoas que tiverão relações commerciaes com o testador.

Serão seus testamenteiros seus filhos João e Edmundo, ambos de sua confiança, para aceitarem e cumprirem as expressões de sua vontade; ao que aceitasse deixava, não como paga, mas como lembrança de seu pai, 2:000\$000.

Todos os legados ou deixas, serão livres de direitos ou impostos, e tudo seria cumprido no mais breve tempo possível.

Seria paga a annuidade de 10\$000 por anno á Santa Casa de Misericórdia, já paga até o fim de 1886.

Parecendo-lhe também dever á Irmandade das Almas, de Campinas, se devesse, se pagasse.

O que ficasse do remanescente da terça faria parte no montemór, para ser dividido pelos seus sete filhos com egualdade, e que fosse isso feito na melhor harmonia; que assim também fosse na liquidação da sua firma social da qual fazia parte, como seus socios, seus filhos João e Edmundo, conservando os mais herdeiros com o balanço por elles apresentado, sem que houvesse a menor questão, continuando todos sempre com boa harmonia para a boa prosperidade.

Dispensou musica no enterro, sendo apenas acompanhado pelo padre e amigos que se apresentassem, até a ultima morada, onde também dispensou qualquer commemoração funerea sobre seus restos.

Tendo assim concluido, abençoou todos os seus filhos e netos.

Da vida do Capitão Baptista posso dar testemunho, pela visinhança ininterrompida e intimidade que mantivemos, desde sua chegada em Uberaba em 1847, até seu fallecimento em 1890; mas, si mais fosse preciso, ali estão, nas disposições testarias, os conselhos salutaes dados por elle a seus filhos, recommendando-lhes perfeita concordia, — «sem que houvesse a menor questão, continuando todos em boa harmonia, para boa prosperidade»; porque elles sós, patentearão as bellas qualidades de que era dotado e o seu bom senso pratico.

Verdade é que seus filhos não se têm arredado um passo dos elevados sentimentos paternos.

Não obstante professarmos principios politicos oppostos, tive a dita de possuir sua confiante amisade, e muitas vezes veio ao meu encontro por circumstancias que me erão momentosas. Por isso, escrevendo estas breves e mal concertadas linhas, que destino ao «Archivo Publico Mineiro», com o seu retrato em photographia e e uma carta autographa, esperando que seja benevolamente tudo acolhido nesse util estabelecimento, faço justiça a nobreza do character que distinguia o Capitão João Baptista Machado, e manifesto gratidão á sua memoria.

Uberaba, 24 de junho de 1899.

Antonio Borges Sampaio.

NOTA: — O retrato junto ao original do manuscrito é do anno de 1874 o autographo de seu punho, é de 1873. *

(*) Ambos estes objectos estão guardados e conservados na seção competente do Archiv Publico Mineiro.

N. de R.